

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Demonstrações financeiras individuais e**  
**consolidadas em 31 de março de 2014 e**  
**relatório dos auditores independentes**



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Usina Santa Adélia S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Usina Santa Adélia S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.




Usina Santa Adélia S.A.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.


### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usina Santa Adélia S.A. e empresas controladas em 31 de março de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto, 7 de julho de 2014



PricewaterhouseCoopers  
Audidores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F"



Rodrigo Ribeiro Viñau  
Contador CRC 1SP236048/O-1

## Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	7
2 Resumo das principais práticas contábeis	10
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	22
4 Gestão de risco financeiro	23
5 Instrumentos financeiros por categoria	27
6 Caixa e equivalentes de caixa	28
7 Contas a receber de clientes	28
8 Estoques	29
9 Contas a receber - Cooperativa	29
10 Tributos a recuperar	30
11 Outros ativos	30
12 Ativo biológico	30
13 Imobilizado	32
14 Investimentos (controladora)	35
15 Intangível	36
16 Contas a pagar aos fornecedores	37
17 Empréstimos e financiamentos	37
18 Salários e encargos sociais	38
19 Tributos a pagar e parcelados	39
20 Tributos Parcelados	39
21 Provisões para contingências	40
22 Imposto de renda e contribuição social diferidos	43
23 Provisão para liquidação de energia (PLD – CCEE)	45
24 Patrimônio líquido	45
25 Receita	46
26 Outras perdas líquidas	47
27 Despesas por natureza	47
28 Receita e despesas financeiras	48
29 Transações com partes relacionadas	49
30 Seguros	50

**Usina Santa Adélia S.A. e  
Usina Santa Adélia e suas controladas**

**Balço patrimonial**  
Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013		2014	2013	2014	2013
<b>Circulante</b>					<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	106.641	33.471	124.950	61.313	Contas a pagar aos fornecedores (Nota 16)	24.880	37.437	28.363	49.727
Contas a receber de clientes (Nota 7)	306	931	5.958	1.576	Adiantamento venda cana-Partes Relacionadas	38.817			
Estoques (Nota 8)	57.673	67.592	62.140	68.844	Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	255.803	246.756	324.942	290.826
Tributos a recuperar (Nota 10)	10.124	8.730	13.827	11.222	Salários e encargos sociais (Nota 18)	29.694	29.378	32.274	31.579
Contas a receber cooperativa (Nota 9)	47.308	30.959	55.205	39.499	Tributos a pagar (Nota 19)	1.872	3.399	3.063	3.723
Outros ativos (Nota 11)	4.506	1.051	642	4.025	Tributos parcelados (Notas 20)	365	2.718	2.630	4.846
	<u>226.558</u>	<u>142.734</u>	<u>262.722</u>	<u>186.479</u>	Outros passivos	11.798	1.436	38.393	19.418
						<u>363.229</u>	<u>321.124</u>	<u>429.665</u>	<u>400.119</u>
<b>Não circulante</b>					<b>Não circulante</b>				
Realizável a longo prazo					Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	282.959	206.405	440.753	363.923
Tributos a recuperar (Nota 10)	10.331	5.420	12.053	5.443	Tributos parcelados (Notas 20)	10.482	19.910	15.336	26.675
Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar (Nota 8)	7.462	7.417	7.462	7.417	Adiantamentos Copersucar	14.571	21.530	14.571	21.530
Partes relacionadas (Nota 29)	222	330	222	330	Provisão para perdas contratuais (Nota 24)			23.768	26.025
Tributos diferidos (Nota 21)	50.969	46.366	64.979	54.957	Provisão para contingências (Nota 21)	31.042	30.614	40.397	40.725
Depósitos judiciais (Nota 20)	11.150	13.667	11.547	14.073	Impostos sub-judice	34.207	16.307	35.169	19.405
Outros ativos (Nota 11)			4	4	Provisão para passivo a descoberto (Nota 14)	59.102	58.189		
	<u>80.134</u>	<u>73.200</u>	<u>96.267</u>	<u>82.224</u>		<u>432.363</u>	<u>352.955</u>	<u>569.994</u>	<u>498.283</u>
Outros investimentos	1.196	203	1.209	216	<b>Total do passivo</b>	<b>795.592</b>	<b>674.079</b>	<b>999.659</b>	<b>898.402</b>
Investimentos em controladas (Nota 14)	341.825	335.861	25.591	14.603	<b>Patrimônio líquido (Nota 24)</b>				
Ativo biológico (Nota 12)	293.195	242.645	293.195	242.645	Capital social	114.574	105.721	114.574	105.721
Imobilizado (Nota 13)	319.756	336.587	574.519	616.267	Adiantamento para futuro aumento de capital		8.144		8.144
Intangível (Nota 15)			251.307	252.461	Reserva de capital	202.102	202.102	202.102	202.102
	<u>1.036.106</u>	<u>988.496</u>	<u>1.242.088</u>	<u>1.208.416</u>	Reserva legal	14.484	13.840	14.484	13.840
					Reserva de lucros	57.565	45.838	57.565	45.838
					Ajustes de avaliação patrimonial	78.347	81.506	78.347	81.506
						<u>467.072</u>	<u>457.151</u>	<u>467.072</u>	<u>457.151</u>
					Participação dos não controladores			38.079	39.342
						<u>467.072</u>	<u>457.151</u>	<u>505.151</u>	<u>496.493</u>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.262.664</b>	<b>1.131.230</b>	<b>1.504.810</b>	<b>1.394.895</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.262.664</b>	<b>1.131.230</b>	<b>1.504.810</b>	<b>1.394.895</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Usina Santa Adélia S.A. e  
Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Demonstração do resultado**

**Exercícios findos em 31 de março**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Receita (Nota 25)	620.876	539.471	728.858	633.735
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados (Nota 27)	(536.018)	(556.755)	(573.086)	(621.187)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>84.858</b>	<b>(17.284)</b>	<b>155.772</b>	<b>12.548</b>
<b>Despesas operacionais</b>				
Com vendas (Nota 27)	(23.523)	(30.043)	(35.495)	(43.217)
Gerais e administrativas (Nota 27)	(21.313)	(22.733)	(37.451)	(38.052)
Outras perdas liquidadas (Nota 26)	(5.798)	(10.715)	(489)	(5.820)
Equivalência patrimonial	23.618	15.013	4.844	2.722
Provisão para passivo a descoberto	(912)	(42.230)		87
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>56.930</b>	<b>(107.992)</b>	<b>87.181</b>	<b>(71.732)</b>
<b>Resultado financeiro</b>				
Despesas financeiras (Nota 28)	(68.735)	(52.166)	(100.085)	(103.212)
Receitas financeiras (Nota 28)	20.579	13.033	30.834	20.890
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>8.774</b>	<b>(147.125)</b>	<b>17.930</b>	<b>(154.054)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social (Nota 22)</b>	<b>4.110</b>	<b>49.660</b>	<b>6.263</b>	<b>51.613</b>
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>12.884</b>	<b>(97.465)</b>	<b>24.193</b>	<b>(102.441)</b>
<b>Atribuível à:</b>				
Acionistas da Companhia			12.884	(97.465)
Participação dos não controladores			11.309	(4.976)
			<b>24.193</b>	<b>(102.441)</b>

Nos exercícios findos em 31 de março de 2014 e 2013, não houve movimentações envolvendo outros resultados abrangentes além do resultado desses exercícios e, portanto, a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Usina Santa Adélia S.A.

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da controladora										
	Reserva de capital		Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial		Adiantamento para futuro aumento de capital	Lucros (prejuízos) acumulados	Participação dos não controladores	Total Patrimônio Líquido	
	Capital social	Mais valia de investimento	Reserva legal	Retenção de lucros	Custo atribuído	Ganho de capital					Total
<b>Em 31 de março de 2012</b>	105.721	202.102	13.840	132.300	17.136				471.099	(1.437)	469.662
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 24 (e))							8.144		8.144		8.144
Realização de custo atribuído				11.003	(11.003)						
Prejuízo do exercício								(97.465)	(97.465)	(4.977)	(102.442)
Absorção de prejuízo com reserva de lucros				(97.465)				97.465			
Alterações nas participações em controladas que não resultam em perda de controle											
Compra de participação na CBPB (Nota 1.1)							33.057		33.057	46.136	79.193
Venda de participação detida na CBPB - Reflexa (Nota 1.1)							42.316		42.316		42.316
Ajuste de avaliação patrimonial										(380)	(380)
<b>Em 31 de março de 2013</b>	<b>105.721</b>	<b>202.102</b>	<b>13.840</b>	<b>45.838</b>	<b>6.133</b>	<b>75.373</b>	<b>8.144</b>		<b>457.151</b>	<b>39.342</b>	<b>496.493</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 24 (e))							709		709		709
Aumento de capital (Nota 24)	8.853						(8.853)				
Realização de custo atribuído				3.159	(3.159)						
Lucro do exercício								12.884	12.884	11.309	24.193
Destinação do lucro:											
Reserva legal			644					(644)			
Dividendo mínimo obrigatório								(3.672)	(3.672)		(3.672)
Retenção de lucro				8.568				(8.568)			
Participação dos não controladores										(8.027)	(8.027)
Distribuição de dividendos										(4.545)	(4.545)
Redução de capital											
<b>Em 31 de março de 2014</b>	<b>114.574</b>	<b>202.102</b>	<b>14.484</b>	<b>57.565</b>	<b>2.974</b>	<b>75.373</b>			<b>467.072</b>	<b>38.079</b>	<b>505.151</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Demonstrações dos fluxos de caixa**  
**Exercícios findos em 31 de março**  
**Em milhares de reais**

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	8.774	(147.125)	17.930	(154.054)
Ajustes				
Depreciação e amortização	119.961	147.675	160.452	196.938
Colheita de cana-de-açúcar	87.257	75.311	87.257	85.551
Variação no valor justo do ativo biológico	(20.793)	(3.698)	(20.793)	(11.658)
Valor residual do ativo imobilizado baixado	876	778	983	785
Resultado de equivalência patrimonial	(23.618)	(15.013)	(4.844)	(3.080)
Provisão para contingências	3.648	7.087	2.893	(6.621)
Provisão para perdas contratuais			(2.258)	11.662
Provisão para perdas em estoques	946	775	1.767	775
Provisão para passivo a descoberto	912	42.230		(87)
Provisão para perdas com imobilizado				2.667
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	47.559	37.189	68.273	57.670
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	625	9.377	(4.382)	1.776
Partes relacionadas	108	29.512	108	(210)
Estoques	8.973	(17.160)	4.937	(1.798)
Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar	(45)	1.134	(45)	7.242
Tributos a recuperar	(5.732)	(579)	(8.642)	2.035
Operações Copersucar	(16.349)	(25.575)	(15.706)	(30.235)
Outros ativos	(3.455)	3.691	3.383	4.781
Depósitos compulsórios e judiciais	(573)	(1.265)	(539)	(1.037)
Outros investimentos avaliados ao custo	(993)	225	(993)	226
Fornecedores	(12.557)	5.562	(21.364)	8.590
Adiantamento venda cana - partes relacionadas	38.817			
Salários e encargos sociais	316	9.410	695	4.782
Tributos a pagar	(1.527)	1.137	(660)	1.065
Impostos parcelados	(11.781)	(2.293)	(13.555)	(4.837)
Impostos sub-judice	17.900	183	15.764	423
Adiantamentos Copersucar	(6.959)	27	(6.959)	28
Outros passivos	6.690	(328)	15.303	16.141
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>238.980</b>	<b>158.267</b>	<b>279.005</b>	<b>189.520</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos			(3.760)	(1.679)
Juros pagos	(42.999)	(30.806)	(53.566)	(59.706)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>195.981</b>	<b>127.461</b>	<b>221.679</b>	<b>128.135</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Demonstrações dos fluxos de caixa**  
**Exercícios findos em 31 de março**  
**Em milhares de reais**

(continuação)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(104.006)	(120.811)	(118.532)	(134.570)
Integralizações em investimentos	(5.392)	(955)	(7.114)	(1.072)
Dividendos recebidos	14.986	11.841	970	4.772
Venda de ações de controlada		11.684		
Redução de investimento de controlada	8.060			
Aquisição de ativo biológico	(42)	(68.807)	(42)	
Gastos com o plantio e tratos	(116.972)	(77.381)	(116.972)	(99.833)
Recebimentos pela venda de bens do ativo imobilizado	48	1.962	261	1.961
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(203.318)</b>	<b>(242.467)</b>	<b>(241.429)</b>	<b>(228.742)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Aumento de capital	709		709	
Redução de capital a acionistas não controladores			(4.545)	(6.589)
Dividendos pagos a acionistas não controladores			(8.028)	
Adiantamento para futuro aumento de capital		8.144	-	8.144
Amortização de principal de empréstimos	(387.364)	(240.320)	(448.536)	(291.711)
Ingresso de empréstimos	467.162	344.370	543.787	375.656
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos</b>	<b>80.507</b>	<b>112.194</b>	<b>83.387</b>	<b>85.500</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>	<b>73.170</b>	<b>(2.812)</b>	<b>63.637</b>	<b>(15.107)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 6)</b>	<b>33.471</b>	<b>36.283</b>	<b>61.313</b>	<b>76.420</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 6)</b>	<b>106.641</b>	<b>33.471</b>	<b>124.950</b>	<b>61.313</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Usina Santa Adélia S.A.**

## **Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **1 Informações gerais**

A Usina Santa Adélia S.A. (a “Companhia”) e suas controladas têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar; cogeração de energia elétrica; exploração agrícola e a participação em outras sociedades.

A Usina Santa Adélia S.A. foi constituída em 1 de março de 1958, à época englobando a atividade de produção de açúcar, iniciada em 1937, pela família Bellodi. Até meados da década passada a Companhia manteve suas operações centralizadas em um único complexo administrativo e industrial localizado na cidade de Jaboticabal-SP.

Em 2004 foi iniciado o projeto de construção de uma nova unidade industrial em Pereira Barreto-SP, a qual iniciou sua operação em 2007. Uma usina totalmente nova, voltada exclusivamente à produção de etanol hidratado. Já em 2010 a moagem em Pereira Barreto atingia 2,5 milhões de toneladas de cana, levando a moagem total da empresa para 4,7 milhões de toneladas de cana, o que representou um crescimento de 130%, quando comparado a 2006. Em 2011 a planta de Pereira Barreto foi equipada para a produção de etanol anidro.

A Usina Santa Adélia é cooperada da Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo, desde a sua fundação no ano de 1959, cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da cooperativa, os quais se tornam patrimônio comum e indivisível dos cooperados. O resultado da comercialização desses produtos, nos mercados interno e externo, é rateado para cada cooperado conforme estabelece o estatuto da Coopersucar.

Em 26 de março de 2012 a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Pioneiros Bioenergia S.A, empresa do mesmo segmento estabelecida no município de Sud Mennucci, Estado de São Paulo, próximo à filial de Pereira Barreto.

Como parte de seus objetivos estratégicos a Companhia mantém investimentos nas seguintes controladas, controladas em conjunto e coligadas:

Pioneiros Bioenergia S.A.  
Companhia Brasileira de Participações em Bioeletricidade S.A.  
Pioneiros Termoelétrica Ilha Solteira S.A.  
Pioneiros Termoelétrica Sud Mennuci S.A.  
Termoelétrica Santa Adélia Ltda.  
Termoelétrica Interlagos Ltda.  
Pesa Logística Ltda.  
Copersucar S.A

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 7 de julho de 2014.

## **Usina Santa Adélia S.A.** **Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **1.1 Alterações Societárias**

Completando a reestruturação societária iniciada com a aquisição da Pioneiros Bionergia S.A, e, definida no acordo de acionistas, ocorreram as seguintes alterações:

Em 6 de novembro de 2012 a Usina Santa Adélia S.A transferiu os seus ativos de co-geração de energia elétrica que integravam a unidade de Jaboticabal/SP para sua investida Termoelétrica Santa Adélia Ltda., mediante integralização de capital pelo valor de R\$ 11.654, que correspondia ao valor contábil naquela data base. Nesta mesma data, a Companhia transferiu também os seus ativos de co-geração de energia elétrica que integravam a unidade de Pereira Barreto/SP para sua investida Termoelétrica Interlagos Ltda., mediante integralização de capital pelo valor de R\$ 39.213, que correspondia ao valor contábil naquela data base. Após a integralização dos bens, os contratos de comercialização de energia elétrica detidos pela empresa foram transferidos respectivamente para as duas Termoelétricas, em relação a cada unidade de geração de energia, conforme aprovado pela ANEEL.

Em 28 de março de 2013 a Usina Santa Adélia S.A. passou a deter 55,78% do capital de sua, até então controlada indireta, Companhia Brasileira de Participações em Bioeletricidade S.A. (CBPB) (antiga controlada direta da Pioneiros Bioenergia S.A.), mediante a seguinte operação:

A CBPB mantinha, naquela data, um passivo a descoberto no montante de R\$ 29.423, assim distribuído entre seus acionistas:

Patrimônio líquido na CBPB em 28 de março de 2013

	<u>Valor</u>	<u>% part.</u>	<u>Ações</u>
Participação Pioneiros Bioenergia	(22.631)	76,92%	544.206
Participação InfraBrasil	(6.792)	23,08%	163.336
	<u>(29.423)</u>	<u>100%</u>	<u>707.542</u>

Nesta data, o acionista Fundo de Investimento em Participações (InfraBrasil) (i) aumentou o capital da companhia em R\$ 1,00 (um real) com a emissão de 380.871 ações ordinárias, sem valor nominal, exercendo o seu direito de 1 bônus de subscrição, conforme aprovado em AGO realizada em 4 de fevereiro de 2011; e (ii) aumentou o capital da Companhia em R\$ 128.097 com a emissão de 725.607 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, mediante a conversão do residual remanescente das debêntures da Companhia em circulação, detidas em sua totalidade pelo InfraBrasil, de acordo com a cláusula 4.1.6 e seguintes da “Escritura particular da 1ª emissão privada de debêntures conversíveis em ações ordinárias com garantia real”.

Ato contínuo, a Companhia, aportou capital na CBPB, no valor de R\$ 48.387, mediante a emissão de 2.251.557 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, através da contribuição da totalidade das quotas de sua propriedade das empresas Termoelétrica Santa Adélia Ltda. e Termoelétrica Interlagos Ltda., sociedades detentoras dos ativos de co-geração do grupo Santa Adélia, avaliadas a valor contábil.

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Face às alterações acima, o patrimônio líquido da CBPB ficou assim distribuído:

Patrimônio líquido CBPB após alterações societárias

	<b>Valor</b>	<b>% part.</b>	<b>Ações</b>
Participação Santa Adélia	81.444	55,38%	2.251.557
Participação Pioneiros Bioenergia	19.685	13,39%	544.206
Participação InfraBrasil	45.932	31,23%	1.269.814
	<b>147.061</b>	<b>100%</b>	<b>4.065.577</b>

Ato final, a Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de março de 2013, aprovou uma redução de capital da CBPB, com base no artigo 173 da Lei 6.404/76, de R\$ 176.615 para R\$ 132.054, sem o cancelamento de quaisquer ações da Companhia e observada a proporção de participação dos acionistas no capital social, da seguinte forma: (i) mediante a absorção dos prejuízos acumulados pela Companhia no exercício social findo em 31 de dezembro de 2012, no montante de R\$ 23.461 e (ii) redução do capital excessivo em R\$ 21.099, que foi restituído aos acionistas na proporção de suas participações no capital social.

As modificações societárias supramencionadas geraram os seguintes efeitos:

	<b>PL CBPB</b>	<b>Investimento - Pioneiros</b>		<b>Investimento - Santa Adélia</b>	
		<b>% part.</b>	<b>Valor</b>	<b>% part.</b>	<b>Valor</b>
Patrimônio líquido na CBPB em 28 de março de 2013	(29.423)	76,92%	(22.631)		
Integralizações de capital	176.485				48.387
Reduções de capital excessivo	(21.099)	13,39%	(2.824)	55,38%	(11.685)
	125.963		(25.455)		36.702
Investimento pelo % de participação	125.963	13,39%	16.861	55,38%	69.758
Ganho de capital			42.316		33.056

## 1.2 Situação financeira e planos da administração

Como parte do processo de fortalecimento de sua atuação no setor, reequilíbrio financeiro e realização do ágio resultante da aquisição das ações da Pioneiros Bioenergia S.A., a administração da Companhia a partir de 2012, suportada por seus acionistas colocou em prática um plano bastante abrangente composto por diversas ações visando melhorar e ampliar os volumes de produção na direção do preenchimento da capacidade industrial das usinas.

O referido plano entre outros compreende as seguintes ações:

- (i) Reforma, recuperação e ampliação significativa das áreas cultivadas e colhidas, bem como ajustes no manejo de variedades de mudas de cana, visando melhorar a produtividade e ampliar os volumes de produção na direção do preenchimento pleno da capacidade industrial da usina.
- (ii) Transferência de toda operação agrícola da controlada Pioneiros Bioenergia S.A. para a Companhia, com o objetivo de concentrar os esforços na atividade industrial, resultando em uma grande redução de custos, principalmente relacionado com custos de pessoal.

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- (iii) Redução de despesas administrativas em virtude da diminuição substancial do quadro de funcionários uma vez que parte substancial das atividades anteriormente efetuadas na Pioneiros Bioenergia S.A. passaram a ser realizadas pela Usina Santa Adélia S.A.
- (iv) Redução substancial das despesas comerciais em virtude da totalidade da comercialização passar a ser efetuada por meio da Copersucar, da qual a Companhia Santa Adélia é cooperada.
- (v) Adequação do quadro de funcionários operacionais a turnos fixos, buscando um melhor aproveitamento do quadro, com um contingente bastante inferior e redução significativa das horas ociosas.

Os investimentos realizados nesse período, bem como o plano de reestruturação do endividamento da Pioneiros Bioenergia S.A. foram fortemente apoiados pelo BNDES e por outras instituições financeiras parceiras. Os endividamentos possuem vencimentos equilibrados com a geração e disponibilidade futura de caixa da Companhia.

Adicionalmente, a Companhia conta com total suporte financeiro, sob a forma de capital ou de empréstimos, necessários a suas operações, por parte de seus acionistas a fim de permitir que a mesma implemente os planos de reestruturação de forma completa, cumpra com suas obrigações, restabeleça o equilíbrio financeiro e de seu capital circulante líquido, bem como gere resultados futuros suficientes que sustentem a continuidade operacional das operações da Pioneiros Bioenergia S.A., bem como da recuperação integral dos custos e ágio pagos na aquisição da referida controlada.

## **2 Resumo das principais práticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído de determinados bens do ativo imobilizado (Nota 13) na data de transição para os CPCs, e ativos biológicos e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia e suas controladas no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(a) Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

**(b) Demonstrações financeiras individuais**

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são apresentadas juntas com as demonstrações financeiras consolidadas. Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas.

**(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações**

Os seguintes pronunciamentos foram adotados pela primeira vez para o exercício iniciado em 1 de abril de 2013 e tiveram impactos materiais para o Grupo.

- (i) CPC 36 (R3)/IFRS 10 - "Demonstrações Consolidadas", baseia-se na identificação de controle como fator determinante para uma entidade ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora. Os impactos dessa mudança nas demonstrações financeiras estão divulgados na Nota 2.22.

**2.2 Consolidação**

**(a) Demonstrações financeiras consolidadas**

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

**(i) Controladas**

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação são mensurados inicialmente pelos valores justos na data de aquisição.

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que o Grupo atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação do Grupo e dos não controladores.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas controladas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

**(ii) Coligadas e empreendimentos controlados em conjunto**

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

Os investimentos em coligadas e *joint ventures* são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e *joint ventures* é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Grupo. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma coligada ou *joint venture* for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a companhia e suas coligadas e controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**(iii) Transações com participações de não controladores**

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

**2.3 Conversão de moeda estrangeira**

**(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual as empresas atuam ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas e, também, a moeda de apresentação.

**(b) Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Outros ganhos/(perdas), líquidos".

**2.4 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

**2.5 Ativos financeiros**

**2.5.1 Classificação e mensuração**

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros como empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.



**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(a) Empréstimos e recebíveis**

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e suas controladas compreendem as contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

**2.5.2 Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia e suas controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

**2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**2.5.4 Impairment de ativos financeiros**

A Companhia e suas controladas avaliam no final de cada encerramento de exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Os prejuízos de *impairment* são reconhecidos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment*, resumem-se na identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato e inadimplência.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

## **Usina Santa Adélia S.A.**

### **Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2.6 Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia e suas controladas), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso de taxas de juros efetiva e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia e suas controladas não serão capazes de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

#### **2.7 Operações COPERSUCAR**

As contas a receber da COPERSUCAR decorrem das vendas de açúcar e etanol disponibilizados para a cooperativa e são avaliados pelo montante original das operações deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa dessas contas a receber.

Os produtos acabados entregues à COPERSUCAR são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos valores de realização.

As receitas auferidas e as despesas incorridas nas operações por conta de cooperados e nas atividades de apoio e administração efetuadas pela COPERSUCAR, são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção da Companhia em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST nº 66, de 5 de setembro de 1986.

#### **2.8 Estoques**

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de execução e as despesas de venda.

A cana-de-açúcar no ponto de colheita é considerada como produto agrícola e é mensurada pelo seu valor justo, menos despesas com vendas, o qual é determinado pelas quantidades colhidas, valorizadas pelo valor do Consecana (índice de valorização da cana para o Estado de São Paulo) acumulado do respectivo mês. O valor justo da cana-de-açúcar colhida passará a ser o custo da matéria-prima utilizada no processo produtivo de açúcar e etanol.

Os adiantamentos efetuados a fornecedores de materiais, cana-de-açúcar e a parceiros agrícolas são demonstrados ao custo. Os adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar são alocados aos estoques e serão convertidos em matéria-prima quando do recebimento de cana-de-açúcar na safra seguinte.

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**2.9 Ativos biológicos**

Os ativos biológicos correspondem ao plantio e cultivo de lavouras de cana-de-açúcar, que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol. Esses ativos estão avaliados pelo valor justo, menos as despesas de vendas.

Os cultivos de cana-de-açúcar têm em média seis anos de vida após o seu primeiro corte.

As premissas significativas utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na Nota 12.

O valor justo dos ativos biológicos é determinado no seu reconhecimento inicial e na data-base das demonstrações financeiras. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos, em cada período, é determinado pela diferença entre o valor justo e custos incorridos com plantio e tratamentos culturais dos ativos biológicos até o momento da avaliação, deduzido das variações acumuladas do valor justo de períodos anteriores, sendo registrado no período na sub-conta “Variação no valor justo dos ativos biológicos” na rubrica “Custo dos produtos vendidos”.

Em determinadas circunstâncias, o valor justo estimado, menos as despesas de venda, se aproxima do correspondente custo de plantio, especialmente quando uma pequena transformação biológica ocorre desde o momento inicial ou quando se espera que o impacto dessa transformação sobre o valor justo não seja material, nesses casos, os gastos incorridos constituem-se como referência de valor justo.

**2.10 Ativos intangíveis**

**(a) Direito de uso**

Direito de uso dos ativos de linha de transmissão transferidos para a transmissora de energia elétrica oriundo de contratos de conexão ao sistema de transmissão de energia elétrica. A vigência do direito vai até a extinção da concessão da Transmissora ou Distribuidora, o que ocorrer primeiro. O direito de uso é reconhecido pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada.

**(b) Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

**2.11 Imobilizado**

Os terrenos compreendem as propriedades onde estão instaladas as unidades fabris e administrativas da Companhia e suas controladas.

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Os bens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico ou reavaliado até 31 de dezembro de 2008, menos despesas de depreciação e provisão para não realização (*impairment*). A Companhia e suas controladas optaram pelo reconhecimento do custo atribuído (*deemed cost*) como previsto no pronunciamento técnico CPC 27 e Interpretação técnica ICPC 10, ajustando assim o custo histórico de determinados bens do ativo imobilizado existentes em 1º de janeiro de 2009.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício, sendo que a primeira revisão de vida útil foi efetuada para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2009, em conjunto com a adoção do custo atribuído.

Os adiantamentos a fornecedores de bens destinados ao ativo imobilizado são demonstrados pelo valor de custo de aquisição.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 13. Terrenos não são depreciados.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. Quando os ativos reavaliados são vendidos, os valores incluídos na reserva de reavaliação são transferidos para lucros (prejuízos) acumulados.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado a seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.12).

A Companhia realiza anualmente manutenções em sua unidade industrial, normalmente no período de dezembro a março de cada ano. Os principais custos de manutenção incluem custos de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra, bem como a depreciação desse período. Tais custos são contabilizados como um componente do custo do equipamento e depreciado durante a safra seguinte. Qualquer outro tipo de gasto, que não aumenta sua vida útil ou mantém sua capacidade de moagem, são reconhecidos no resultado como despesa.

**2.12 Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à amortização e depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do balanço.

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**2.13 Contas a pagar aos fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustado a valor presente quando aplicável.

**2.14 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e financiamentos são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*").

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e suas controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

**2.15 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

**2.16 Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (Nota 22).

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

**2.17 Capital social**

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

**2.18 Reservas legal**

A reserva legal da Companhia é constituída anualmente pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

**2.19 Dividendos**

Aos acionistas da Companhia é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo anual obrigatório não inferior a 30% (trinta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado: (a) pela importância destinada à constituição da reserva legal; (b) pela importância destinada à formação de reservas para contingências, na proporção de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e (c) pelos lucros a realizar, transferidos para a respectiva reserva, e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício.

Os dividendos das empresas controladas somente são reconhecidos quando formalmente aprovados pelos seus acionistas.

**2.20 Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do mesmo grupo.

**(a) Venda de açúcar e etanol**

A Companhia e sua controlada Pioneiros Bioenergia S.A. fabricam e vendem açúcar e etanol. As vendas desses produtos são reconhecidos quando os produtos são entregues aos clientes, os quais passam a ter os benefícios e assumem todos os riscos inerentes aos produtos vendidos.

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(b) Venda de energia elétrica**

As controladas indiretas Pioneiros Termoeletrica Sud Mennucci S.A., Pioneiros Termoeletrica Ilha Solteira S.A, Termoeletrica Santa Adélia Ltda. e Termoeletrica Interlagos Ltda. geram, compram e vendem energia elétrica. A receita com a venda de energia elétrica é reconhecida com base na quantidade de energia elétrica (em Megawatts) disponibilizada para a concessionária de energia elétrica, apurada ao final de cada mês.

**(c) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

As demais receitas e despesas são reconhecidas nas demonstrações financeiras de acordo com o princípio contábil de competência de exercícios.

**2.21 Arrendamentos**

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

**2.22 Reapresentação das cifras comparativas**

Conforme mencionado na nota 2.2, controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). Este é o caso em relação ao investimento na Companhia Brasileira de Participações em Bioeletricidade, de maneira que a Companhia passou a consolidá-la na sua totalidade, estabelecendo assim uma mudança de critério em relação ao exercício anterior, quando a mesma era consolidada apenas parcialmente de acordo com a participação que a Companhia detinha. Desta forma a consolidação adequou-se ao Pronunciamento Técnico CPC 19 (R2) - Negócios em conjunto. A fim de manter a comparabilidade a Companhia ajustou também a consolidação do exercício anterior. O balanço ajustado pode ser assim apresentado:

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<b>Saldos em 31 de março de 2013</b>	
	<b>Antes dos ajustes</b>	<b>Após os Ajustes</b>
<b>Balanco patrimonial</b>		
<b>Ativo circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	52.709	61.313
Contas a receber de clientes	1.409	1.576
Estoques	68.839	68.844
Tributos a recuperar	11.092	11.222
Contas a receber cooperativa	39.499	39.499
Outros ativos	3.519	4.025
	<u>177.067</u>	<u>186.479</u>
<b>Ativo não circulante</b>		
Tributos a recuperar	5.456	5.443
Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar	7.417	7.417
Partes relacionadas		330
Tributos diferidos	54.924	54.957
Depósitos judiciais	14.073	14.073
Outros ativos	4	4
Outros investimentos	215	216
Investimentos em controladas	13.442	14.603
Ágio em Investimento	166.653	
Ativo biológico	242.645	242.645
Imobilizado	567.374	616.267
Intangível	85.808	252.461
	<u>1.158.011</u>	<u>1.208.416</u>
<b>Total do ativo</b>	<b><u>1.335.078</u></b>	<b><u>1.394.895</u></b>
<b>Passivo circulante</b>		
Contas a pagar aos fornecedores	44.919	49.727
Empréstimos	288.701	290.826
Salários e encargos sociais	31.590	31.579
Tributos a pagar	3.657	3.723
Tributos parcelados	4.846	4.846
Outros passivos	13.828	19.418
	<u>387.541</u>	<u>400.119</u>
<b>Passivo não circulante</b>		
Empréstimos	364.154	363.923
Tributos parcelados	26.675	26.675
Adiantamentos Copersucar	21.530	21.530
Provisão para perdas contratuais	17.897	26.025
Provisão para contingências	40.725	40.725
Impostos sub-judice	19.405	19.405
	<u>490.386</u>	<u>498.283</u>
<b>Total do passivo</b>	<b><u>877.927</u></b>	<b><u>898.402</u></b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	105.721	105.721
Adiantamento para futuro aumento de capital	8.144	8.144
Reserva de capital	202.102	202.102
Reserva legal	13.840	13.840
Reserva de lucros	121.211	121.211
Ajustes de avaliação patrimonial	6.133	6.133
Participação dos não controladores		39.342
	<u>457.151</u>	<u>496.493</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b><u>1.335.078</u></b>	<b><u>1.394.895</u></b>



**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Demonstração do Resultado**

Receita	627.470	633.735
Custo dos produtos vendidos	(615.704)	(621.187)
<b>Lucro bruto</b>	<b>11.766</b>	<b>12.548</b>
<b>Despesas operacionais</b>		
Com vendas	(43.217)	(43.217)
Gerais e administrativas	(38.080)	(38.052)
Outros ganhos, líquidos	69.556	(5.820)
Equivalência patrimonial	3.080	2.722
Provisão para passivo a descoberto	87	87
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>3.192</b>	<b>(71.732)</b>
<b>Resultado financeiro</b>		
Despesas financeiras	(97.596)	(103.212)
Receitas financeiras	20.446	20.890
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(73.958)</b>	<b>(154.054)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>51.866</b>	<b>51.613</b>
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(22.092)</b>	<b>(102.441)</b>

**3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

**3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas**

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

**(a) Valor justo dos ativos biológicos**

O valor justo dos ativos biológicos da Companhia e suas controladas representam o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados como mencionado na Nota 12.

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser compensados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

**(c) Provisão para contingências**

A Companhia e suas controladas são parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota 20. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com um certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

**(d) Revisão da vida útil do imobilizado**

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia e suas controladas é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

**4 Gestão de risco financeiro**

**4.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

Conforme exposto na Nota 2.7, todas as operações de venda de açúcar e etanol da Companhia e sua controlada Pioneiros Bioenergia S.A., são efetuadas através da Copersucar. Assim, a Companhia utiliza em suas projeções e revisões mensais, a estratégia de fixação de preços das exportações e vendas no mercado interno definida pela Copersucar.

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

As controladas indiretas não possuem política formal de gerenciamento de risco para o mercado de energia elétrica. No entanto, a administração entende que pela natureza da operação, a exposição a riscos financeiros está restrita ao índice de reajustes dos contratos firmados (Índice Geral de Preços do Mercado – IGP-M e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA). As principais fontes de receita são corrigidas por esses índices, enquanto o contrato de prestação de serviços de operação e manutenção, principal custo da controlada CBPB e suas investidas, é corrigido pelo IGP-M. Desta forma, a administração entende que se trata de um risco financeiro plenamente aceitável e em linha com a estratégia de longo prazo de seus acionistas.

**(a) Risco de Mercado**

**(i) Risco com taxa de juros**

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos captados no mercado. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com instrumentos financeiros derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

**(ii) Risco com taxa de câmbio**

O risco associado decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Os saldos contábeis de ativos e passivos indexados ao dólar norte-americano na data dos balanços patrimoniais são os seguintes:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	
	<b>Moeda estrangeira</b>	<b>Reais</b>
Passivo		
Empréstimos em US\$	(18.000)	(40.770)

Para mitigar estes riscos a Companhia e suas controladas possuem uma política de hedge que determina a cobertura integral das posições. Usualmente, é utilizado o hedge natural de operações de exportação, ou seja, financiamentos em dólar com operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e ou pré-pagamentos e nos casos em que o financiamento não é possível recorre-se a outras ferramentas como contratações de *Non Deliverable Forward* (NDFs).

**(b) Risco de crédito**

Considerando que 100% de sua produção é entregue a Copersucar, a administração entende que está exposta a um baixo nível de crédito.

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

No mercado de energia elétrica, as controladas indiretas Termoelétrica Santa Adélia Ltda. e Termoelétrica Interlagos Ltda. tem como clientes, parte, empresas participantes do 1º Leilão de Energia Nova de 2005 e parte no mercado livre. A Pioneiros Termoelétrica Sud Mennucci S.A tem como único cliente a Eletrobrás – Centrais Elétricas Brasileiras S.A. e a Pioneiros Termoelétrica Ilha Solteira S.A tem como clientes empresas participantes do Leilão de Fontes Alternativas de 2007. Dado ao baixo risco de crédito da Eletrobrás e o histórico de adimplência nos pagamentos dos demais clientes, a administração entende que este é um risco de crédito aceitável.

**(c) Risco de liquidez**

É o risco da Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de tesouraria.

**(d) Gestão de capital**

A Companhia e suas controladas gerem seus investimentos em capital para assegurar que as entidades dependentes tenham assegurada sua continuidade desde um ponto de vista de situação patrimonial maximizando a rentabilidade dos acionistas através da otimização da estrutura de patrimônio e recursos de terceiros no passivo dos respectivos balanços.

A gestão do capital é realizada pela administração da Companhia, com enfoque no incremento do valor do negócio a longo prazo tanto para os acionistas e investidores, como para empregados e clientes. O objetivo é a consecução constante e sustentável de seus resultados. Para este propósito é necessário o equilíbrio nos negócios com um controle sobre os riscos financeiros, combinado com o grau de flexibilidade financeira requerida para alcançar tais objetivos.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e de outros valores de liquidez imediata. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Total dos empréstimos (Nota 17)	538.762	453.161	765.695	654.749
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(106.641)	(33.471)	(124.950)	(61.313)
Dívida líquida	432.121	419.690	640.745	593.436
Total do patrimônio líquido	467.072	457.151	467.072	457.151
	<b>899.193</b>	<b>876.841</b>	<b>1.107.817</b>	<b>1.050.587</b>
Índice de alavancagem financeira - %	48%	48%	58%	56%

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**4.2 Estimativa do valor justo**

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Companhia e suas controladas para instrumentos financeiros similares.

A Companhia e suas controladas aplicam o Pronunciamento Técnico CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1). Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- . Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da Companhia e suas controladas. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**5 Instrumentos financeiros por categoria**

**5.1 Ativo, conforme o balanço patrimonial**

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>
Em 31 de março de 2014		
Contas a receber de clientes	306	5.958
Caixa e equivalentes de caixa	106.641	124.950
Contas a receber cooperativa	47.308	55.205
Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar	7.462	7.462
Outros ativos	4.506	646
	<b>166.223</b>	<b>194.221</b>

Em 31 de março de 2013		
Contas a receber de clientes	931	1.576
Caixa e equivalentes de caixa	33.471	61.313
Contas a receber cooperativa	30.959	39.499
Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar	7.417	7.417
Outros ativos	1.051	4.029
	<b>73.829</b>	<b>113.834</b>

**5.2 Passivo, conforme o balanço patrimonial**

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>
Em 31 de março de 2014		
Fornecedores	24.880	28.363
Empréstimos e financiamentos	538.762	765.695
Adiantamento venda cana-Partes Relacionadas	38.817	
Adiantamentos Copersucar	14.571	14.571
	<b>617.030</b>	<b>808.629</b>
Em 31 de março de 2013		
Fornecedores	37.437	49.727
Empréstimos e financiamentos	453.161	654.749
Adiantamento venda cana-Partes Relacionadas		
Adiantamentos Copersucar	21.530	21.530
	<b>512.127</b>	<b>726.005</b>

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

**6 Caixa e equivalentes de caixa**

Estão representadas por saldo de caixa, bancos e aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) indexados de 75% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com liquidez inferior a 90 dias e sem alteração significativa de valor.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Caixa	7	28	11	49
Bancos contas correntes	663	10	2.157	13.620
Depósitos bancários de curto prazo	105.971	33.433	122.782	47.644
	<u>106.641</u>	<u>33.471</u>	<u>124.950</u>	<u>61.313</u>

**7 Contas a receber de clientes**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Contas a receber de clientes no país	<u>306</u>	<u>931</u>	<u>5.958</u>	<u>1.576</u>

A análise por vencimentos estar representado abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>A vencer</b>				
Até três meses	<u>306</u>	<u>931</u>	<u>5.958</u>	<u>1.576</u>

Não há contas a receber vencidas e/ou "impaired".

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**8 Estoques**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Produtos acabados	4.129	4.671	4.730	5.382
Materiais de almoxarifado e insumos agrícolas	29.257	41.867	33.944	42.408
Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar (i)	26.460	22.281	26.460	22.281
Provisão para perdas com itens obsoletos	(2.173)	(1.227)	(2.994)	(1.227)
	<u>57.673</u>	<u>67.592</u>	<u>62.140</u>	<u>68.844</u>

(i) Os adiantamentos a fornecedores referem-se a valores pagos a parceiros e fornecedores, cujos contratos vencem entre abril de 2014 e dezembro de 2026, para entrega de cana-de-açúcar. Os valores classificados no ativo não circulante montam, na controladora e no consolidado R\$ 7.462 (31 de março de 2013 – R\$ 7.417).

Movimentação da provisão do estoque é a seguinte:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldo em 31 de março de 2013	(1.227)	(1.227)
Constituição	(946)	(1.767)
Saldo em 31 de março de 2014	<u>(2.173)</u>	<u>(2.994)</u>

**9 Contas a receber - Cooperativa**

Referem-se a valores a receber ou a pagar decorrentes de Ato Cooperativo.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Direitos de safra	46.925	30.538	54.822	39.065
Outros	383	421	383	434
	<u>47.308</u>	<u>30.959</u>	<u>55.205</u>	<u>39.499</u>

As operações passivas com a Coopersucar estão demonstradas na Nota 17.



**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**10 Tributos a recuperar**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - IRPJ e CSLL	2.672	4.639	3.333	5.237
Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - PIS e COFINS	15.347	5.733	19.348	6.939
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	2.022	3.432	2.065	3.521
Outros	414	346	1.134	838
	<u>20.455</u>	<u>14.150</u>	<u>25.880</u>	<u>16.535</u>
Circulante	<u>(10.124)</u>	<u>(8.730)</u>	<u>(13.827)</u>	<u>(11.092)</u>
Não circulante	<u>10.331</u>	<u>5.420</u>	<u>12.053</u>	<u>5.443</u>

**11 Outros ativos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Adiantamentos a fornecedores	106	465	606	957
Dividendos a receber	4.400	34		46
Outros		552	40	2.520
	<u>4.506</u>	<u>1.051</u>	<u>646</u>	<u>3.523</u>
Circulante	<u>(4.506)</u>	<u>(1.051)</u>	<u>(642)</u>	<u>(3.519)</u>
Não circulante			<u>4</u>	<u>4</u>

**12 Ativo biológico**

Em 31 de março de 2014, a Companhia e suas controladas possuíam 56.816 hectares (2013 – 51.664) de lavouras de cana-de-açúcar, cultivadas no estado de São Paulo. Essa cana-de-açúcar é utilizada como matéria-prima no processo industrial para a fabricação de açúcar e etanol.

O cultivo de cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana e a raiz (“soqueira”) continuam no solo. Após cada corte ou ano/safra, a soqueira tratada cresce novamente em média por mais cinco safras.

As terras próprias em que as lavouras estão plantadas são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos.

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O valor justo das lavouras de cana-de-açúcar foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando as seguintes principais premissas:

- (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da produtividade futura da cana-de-açúcar, durante sua vida útil, usualmente 6 anos, medida em toneladas e nível de concentração de açúcar – ATR, pelo preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e etanol; e
- (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com colheita/corte, Carregamento, Reboque e Transporte - CCRT; (iii) custos de capital (equivalentes a arrendamento de terras e de máquinas e equipamentos); e (iv) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

Com base na estimativa de receitas e custos, determinam-se os fluxos de caixa futuros a serem gerados, os quais são ajustados a valor presente, utilizando-se uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações do valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contra partida a rubrica de “Variação do valor justo dos ativos biológicos e produto agrícola” na conta de custo de vendas no resultado.

O modelo e as premissas utilizados na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração nas datas das demonstrações financeiras e são revisados a cada apresentação das demonstrações financeiras e, se necessário, ajustados.

A movimentação dos ativos biológicos no período é a seguinte:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
No início do exercício	242.645	168.070	242.645	216.705
Transferencia/aquisição ativo biológico (i)	42	68.807	42	
Aumentos decorrentes de plantio e tratos culturais	116.972	77.381	116.972	99.833
Redução decorrente de colheita	(87.257)	(75.311)	(87.257)	(85.551)
Variação no valor justo	20.793	3.698	20.793	11.658
No final do exercício	<u>293.195</u>	<u>242.645</u>	<u>293.195</u>	<u>242.645</u>

- (i) Em 31 de agosto de 2012 os ativos biológicos da Pioneiros Bioenergia S.A. foram transferidos para a Companhia, visando a maximização das operações agrícolas e maior eficiência operacional e logística.

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**13 Imobilizado**

	<b>Controladora</b>								
	<b>Terrenos</b>	<b>Edificações e benfeitorias</b>	<b>Equipamentos e instalações</b>	<b>Veículos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Outros</b>	<b>Adiantamentos a fornecedores</b>	<b>Obras em andamento</b>	<b>Total</b>
Em 31 de março de 2013									
Saldo inicial	1.942	42.718	307.972	53.092	670	7.557	1.145		415.096
Aquisições			114.683	4.432		48		1.648	120.811
Transferência para investimento (Nota 14)		(1.191)	(49.676)						(50.867)
Baixas			(709)	(69)					(778)
Transferências			1.145				(1.145)		
Depreciação		(1.511)	(131.955)	(12.692)	(138)	(1.379)			(147.675)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>1.942</b>	<b>40.016</b>	<b>241.460</b>	<b>44.763</b>	<b>532</b>	<b>6.226</b>		<b>1.648</b>	<b>336.587</b>
Em 31 de março de 2013									
Custo total	1.942	53.367	354.064	131.205	2.568	19.385		1.648	486.556
Depreciação acumulada		(13.351)	(112.604)	(86.442)	(2.036)	(13.159)			(149.969)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>1.942</b>	<b>40.016</b>	<b>241.460</b>	<b>44.763</b>	<b>532</b>	<b>6.226</b>		<b>1.648</b>	<b>336.587</b>
Em 31 de março de 2014									
Saldo inicial	1.942	40.016	241.460	44.763	532	6.226		1.648	336.587
Aquisições			100.836	1.635	7	417		1.111	104.006
Baixas			(609)	(259)	(8)				(876)
Transferências		2.083	676					(2.759)	
Depreciação		(2.627)	(105.499)	(11.494)	(128)	(213)			(119.961)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>1.942</b>	<b>39.472</b>	<b>236.864</b>	<b>34.645</b>	<b>403</b>	<b>6.430</b>			<b>319.756</b>
Em 31 de março de 2014									
Custo total	1.942	55.450	375.477	132.581	2.565	19.802			587.817
Depreciação acumulada		(15.978)	(138.613)	(97.936)	(2.162)	(13.372)			(268.061)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>1.942</b>	<b>39.472</b>	<b>236.864</b>	<b>34.645</b>	<b>403</b>	<b>6.430</b>			<b>319.756</b>
Taxas anuais médias de depreciação - %		3	7	20	10	10 a 20			

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>								
	<b>Terrenos</b>	<b>Edificações e benfeitorias</b>	<b>Equipamentos e instalações</b>	<b>Veículos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Outros</b>	<b>Adiantamentos a fornecedores</b>	<b>Obras em andamento</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de março de 2013</b>									
Saldo inicial	2.555	56.545	453.167	79.880	859	10.488	10.732	59.810	674.036
Aquisições			124.642	4.867		149	42	4.870	134.570
Baixas			(709)	(77)					(786)
Transferências		(1.191)	2.336				(1.145)		(2.667)
Provisão para perdas							(2.545)	(122)	(2.667)
Depreciação		(2.237)	(165.117)	(18.162)	(189)	(3.181)			(188.886)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>2.555</b>	<b>53.117</b>	<b>414.319</b>	<b>66.508</b>	<b>670</b>	<b>7.456</b>	<b>7.084</b>	<b>64.558</b>	<b>616.267</b>
Custo total	2.555	70.448	512.161	166.721	3.035	33.945	7.084	64.558	860.507
Depreciação acumulada		(17.331)	(97.842)	(100.213)	(2.365)	(26.489)			(244.240)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>2.555</b>	<b>53.117</b>	<b>414.319</b>	<b>66.508</b>	<b>670</b>	<b>7.456</b>	<b>7.084</b>	<b>64.558</b>	<b>616.267</b>
<b>Em 31 de março de 2014</b>									
Saldo inicial	2.555	53.117	414.319	66.508	670	7.456	7.084	64.558	616.267
Aquisições		3	111.809	1.635	25	446	353	4.261	118.532
Baixas			(611)	(258)	(28)			(86)	(983)
Transferências		4.998	70.321	32	100	217	(7.437)	(68.231)	(6.897)
Transferência para o intangível			(6.897)						(6.897)
Depreciação		(3.387)	(132.212)	(16.512)	(167)	(122)			(152.400)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>2.555</b>	<b>54.731</b>	<b>456.729</b>	<b>51.405</b>	<b>600</b>	<b>7.997</b>		<b>502</b>	<b>574.519</b>
Custo total	2.555	75.580	671.345	165.326	3.097	35.496		502	953.901
Depreciação acumulada		(20.849)	(214.616)	(113.921)	(2.497)	(27.499)			(379.382)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>2.555</b>	<b>54.731</b>	<b>456.729</b>	<b>51.405</b>	<b>600</b>	<b>7.997</b>		<b>502</b>	<b>574.519</b>

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**13.1 Comentários sobre o imobilizado**

- (i) A Companhia efetuou o registro do custo atribuído (*deemed cost*) para Edificações e benfeitorias e Equipamentos e instalações, em conformidade com a Interpretação Técnica - ICPC 10 emitido pelo CPC, baseada em avaliação efetuada por avaliadores independentes. Da mesma forma, foram modificadas as taxas de depreciação dos bens do ativo imobilizado em virtude da nova vida útil estimada dos mesmos, conforme Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado. Em consequência, em 1º de janeiro de 2009, foi registrada mais valia dos ativos e foram modificadas as taxas de depreciação dos bens do imobilizado em virtude de nova estimativa de vida útil econômica destes. Consequentemente, em 1º de Janeiro de 2009, houve um acréscimo no valor dos bens do ativo imobilizado no montante de R\$68.819, correspondente ao registro do custo atribuído.

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**14 Investimentos (controladora)**

					<b>31 de março</b>	
					<b>2014</b>	<b>2013</b>
	<b>Pioneiros Bioenergia S.A.</b>	<b>CBPB</b>	<b>Pesa Logistica Ltda.</b>	<b>Copersucar S.A.</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
<b>(a) Informações sobre as controladas</b>						
Quantidade de quotas/ações possuídas	282.288.277	2.251.557	1.928.554	62.499.202		
Participação no capital social (%)	100%	55%	50%	5%		
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(59.102)	121.918	2.364	359.846		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(912)	36.212	(618)	78.642		
<b>(b) Movimentação dos investimentos</b>						
No início do exercício (i)	194.526	130.145	1.161	10.029	335.861	266.113
Integralização de capital/emissão de ações (Nota 1.2)			330	5.062	5.392	99.574
Aquisição de ações (i)						635
Dividendos recebidos		(14.235)		(751)	(14.986)	(11.841)
Venda de ações (Nota 1.2)						(11.684)
Ganho de capital (Nota 1.2)						33.057
Redução de investimento (Nota 1.2)		(8.060)			(8.060)	(51.122)
Equivalência patrimonial		20.055	(309)	3.872	23.618	15.013
	<u>194.526</u>	<u>127.905</u>	<u>1.182</u>	<u>18.212</u>	<u>341.825</u>	<u>335.861</u>

(i) Inclui os valores de ágio na aquisição do controle da Pioneiros Bioenergia S.A. e Companhia Brasileira de Participações em Bioeletricidade ocorridos em 26 de março de 2012.

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**14.1 Comentários sobre os investimentos**

Em 4 de março de 2013, A Usina Santa Adélia adquiriu 1.275.338 ações da Copersucar S.A., pelo montante de R\$ 635, da Clealco Açúcar e Álcool S.A., passando a deter 20.319.678 ações daquela companhia, equivalente à participação de 5,06%.

Em 19 de dezembro de 2013, a Companhia subscreveu 42.179.523 de ações ordinárias da Copersucar S.A., no montante de R\$ 5.062, passando a deter 62.499.201 de ações ordinárias.

**14.2 Investimentos consolidados**

Refere-se preponderantemente, à participação conjunta da Usina Santa Adélia S.A. e da controlada Pioneiros Bioenergia S/A no patrimônio líquido da Copersucar S/A, no montante de R\$ 24.409 (2013 - R\$ 13.442), sendo R\$ 18.212 (2013 - R\$ 10.029) a participação da Companhia e R\$ 6.197 (2013 - R\$ 3.413) a participação da Pioneiros Bioenergia S.A.

**15 Intangível**

	<b>Consolidado</b>				<b>Taxa de amortização</b>
	<b>2014</b>		<b>2013</b>		
	<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	
Contratos de arrendamento de terras (Pioneiros)	13.800	(2.760)	11.040	12.420	10,00%
Contratos de comercialização de energia elétrica (CBPB e controladas)	80.060	(13.343)	66.717	73.388	8,33%
Outros intangíveis (i)	6.897		6.897		3,60%
Ágio - Consolidado ( <i>goodwill</i> )	<u>166.653</u>		<u>166.653</u>	<u>166.653</u>	
	<u>267.410</u>	<u>(16.103)</u>	<u>251.307</u>	<u>252.461</u>	

- (i) Refere-se à direito de uso de uma subestação de energia elétrica transferida para CTEEP (Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista), ocorrido no mês de novembro de 2013 no valor de R\$ 6.897, conforme Contrato de Conexão ao Sistema de Transmissão CCT CTEEP nº 076/2011, cuja amortização iniciar-se-á em abril de 2014. A vigência do direito vai até a extinção da concessão da Transmissora ou Distribuidora, vigência até 12 de dezembro 2042.

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**16 Contas a pagar aos fornecedores**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Cana-de-açúcar	14.413	17.879	14.413	12.454
Equipamentos de materiais e serviços	10.467	19.558	13.950	37.273
	<b>24.880</b>	<b>37.437</b>	<b>28.363</b>	<b>49.727</b>

**17 Empréstimos e financiamentos**

Devido à natureza dos empréstimos e financiamentos seu valor justo se aproxima do valor contábil.

	<b>Encargos financeiros incidentes</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
		<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Moeda nacional					
Capital de giro					
	100% a 113% do CDI	117.878	138.056	135.992	138.056
	5,5% a.a.	20.724		28.929	
	CDI + 1,7% a 3,4% a.a.	220.070	137.617	366.242	313.870
	12,7% a 15,4% a.a.			11.735	16.401
Custeio agrícola	5,5% a.a.	932	643	932	643
Finame					
	2,5% a 7% a.a.	66.447	51.041	66.447	53.201
	7,5% a 10,3% a.a.	25.086	89.040	25.086	93.796
	10,7% a.a.	4.129	4.429	4.129	4.429
Finem					
	Cesta moedas a 100 % + 2,15% à 4,3% a.a.	7.988	10.624	7.988	10.624
	Variação TJLP + 1,3% a 3,9% a.a.	75.508	21.711	75.507	21.711
PESA - Programa Especial de Saneamento de Ativos	IGPM + 4,32% a.a.			1.938	2.018
Moeda estrangeira					
Pré-pagamento de exportações	Variação do dolar estadunidense + 4,7% a.a. + LIBOR 3M			40.770	
		538.762	453.161	765.695	654.749
Circulante		(255.803)	(246.756)	(324.942)	(290.826)
Não circulante		<b>282.959</b>	<b>206.405</b>	<b>440.753</b>	<b>363.923</b>



**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
2014		106.131		147.358
2015	166.907	46.495	222.913	87.723
2016	65.572	19.717	117.562	56.196
2017	19.449	10.569	70.641	49.150
2018	11.004	7.817	13.671	7.817
2019	7.455	6.380	3.394	6.380
2020 a 2022	12.572	9.296	12.572	9.299
	<u>282.959</u>	<u>206.405</u>	<u>440.753</u>	<u>363.923</u>

- (b) Em garantia dos empréstimos da controlada Pioneiros Bioenergia S.A., foi oferecida garantia real (imóveis rurais de acionistas), aval da controladora e de acionistas. Para o montante de capital de giro foram oferecidas fianças bancárias. Para as operações de Finame foram oferecidos os próprios bens financiados, bem como aval dos acionistas.

A Companhia e sua controlada Pioneiros Bioenergia S.A. não atendiam, no encerramento do exercício social findo em 31 de março de 2014, determinadas condições contratuais de certos empréstimos e financiamentos (“*covenants*” – índices financeiros), possibilitando aos credor exigir antecipadamente o pagamento. A Companhia e sua controlada Pioneiros Bioenergia S.A. obtiveram da referida instituição financeira à cargo desses empréstimos e, as dispensas (“*waiver*”) do cumprimento dessas cláusulas restritivas por meio de correspondência formal datada de 31 de março de 2014.

**18 Salários e encargos sociais**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Ordenados e salários	15.350	13.798	16.663	14.815
Provisão para férias	11.403	12.156	12.219	12.966
Provisão para 13º salário	903	936	1.085	1.112
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	622	711	661	749
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	327	501	335	501
INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	1.089	1.276	1.311	1.436
	<u>29.694</u>	<u>29.378</u>	<u>32.274</u>	<u>31.579</u>

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**19 Tributos a pagar e parcelados**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS Copersucar	7.567	19.762	7.567	19.762
Parcelamento - Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS			3.590	3.953
Parcelamento Lei 11.941/09 - Mega REFIS	3.280	2.866	6.441	7.022
Parcelamento de ICMS				784
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte			23	24
INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	1.765	3.263	2.133	3.263
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica			541	65
CSLL - Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido			196	37
Outros tributos a pagar	107	136	538	334
	<b>12.719</b>	<b>26.027</b>	<b>21.029</b>	<b>35.244</b>
Passivo circulante				
Tributos a pagar	(1.872)	(3.399)	(3.063)	(3.723)
Tributos parcelados	(365)	(2.718)	(2.630)	(4.846)
Não circulante - tributos parcelados	<b>10.482</b>	<b>19.910</b>	<b>15.336</b>	<b>26.675</b>

**20 Tributos Parcelados**

Em novembro de 2009, a Companhia, a Copersucar – Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo e a controlada Pioneiros Bioenergia S.A, aderiram ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 11.941/09 e pela Medida Provisória nº 470/2009, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

Com a promulgação da Lei 11.941/2009 que concedeu as empresas o direito ao parcelamento de débitos fiscais federais, com benefício inclusive, de redução nos juros e multas, o Conselho de Administração da Cooperativa, em 27 de outubro de 2009 aprovou a adesão ao programa de parcelamento optando pelo plano de pagamento em até 180 meses. O montante incluso no parcelamento foi distribuído aos cooperados durante o exercício de 2011 conforme Deliberação do Conselho de Administração da Cooperativa.

Além disso, a controlada Pioneiros Bioenergia S.A possui parcelamento junto ao Instituto Nacional da Seguridade Social – INSS e aderiu ao PPI – Programa de Parcelamento Incentivado, instituído pelo Decreto 51.960 e Resolução Conjunta SF/PGE n. 3, de 04/07/2007, parcelando débitos de ICMS em 120 parcelas.

Como consequência da adesão ao programa de parcelamento, a Cooperativa obrigou-se a desistir das ações judiciais referente aos tributos que foram incluídos no parcelamento. Contudo, caso a Companhia não atenda integralmente as regras impostas pelo programa ao longo do período do parcelamento, este poderá ser suspenso, acarretando inclusive, na perda dos benefícios concedidos.

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

Notas explicativas da administração às demonstrações  
 financeiras em 31 de março de 2014  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**21 Provisões para contingências**

(a) Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas apresentavam os seguintes saldos de depósitos judicial e provisão para contingências:

	<b>Depósitos compulsórios e judiciais</b>				<b>Provisões para contingências</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Tributárias	10.639	10.164	10.639	10.164	7.090	8.554	7.090	8.819
Trabalhistas e previdenciárias	504	3.496	901	3.902	22.484	21.510	29.309	29.541
Reclamações cíveis	7	7	7	7	1.410	550	3.940	1.987
Ambientais					58		58	378
	<b>11.150</b>	<b>13.667</b>	<b>11.547</b>	<b>14.073</b>	<b>31.042</b>	<b>30.614</b>	<b>40.397</b>	<b>40.725</b>

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação da provisão para contingência:

	<b>Controladora</b>				
	<b>Cíveis</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Tributárias</b>	<b>Ambientais</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de março de 2013	550	21.510	8.554		30.614
Compensação com depósito judicial		(3.220)			(3.220)
Baixa			(2.051)		(2.051)
Constituição	860	4.194	587	58	5.699
Saldo em 31 de março de 2014	<u>1.410</u>	<u>22.484</u>	<u>7.090</u>	<u>58</u>	<u>31.042</u>
	<b>Controladora</b>				
	<b>Cíveis</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Tributárias</b>	<b>Ambientais</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de março de 2012	481	15.077	7.969		23.527
Constituição	69	6.433	585		7.087
Saldo em 31 de março de 2013	<u>550</u>	<u>21.510</u>	<u>8.554</u>		<u>30.614</u>
	<b>Consolidado</b>				
	<b>Cíveis</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Tributárias</b>	<b>Ambientais</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de março de 2013	1.987	29.542	8.819	377	40.725
Compensação com depósito judicial		(3.220)			(3.220)
Baixa			(2.051)		(2.051)
Constituição	1.953	2.988	322	(320)	4.943
Saldo em 31 de março de 2014	<u>3.940</u>	<u>29.310</u>	<u>7.090</u>	<u>57</u>	<u>40.397</u>
	<b>Consolidado</b>				
	<b>Cíveis</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Tributárias</b>	<b>Ambientais</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de março de 2012	1.918	31.454	13.597	377	47.346
Baixa		(8.345)	(5.363)		(13.708)
Constituição	69	6.433	585		7.087
Saldo em 31 de março de 2013	<u>1.987</u>	<u>29.542</u>	<u>8.819</u>	<u>377</u>	<u>40.725</u>

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

(c) Natureza das contingências

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e ambientais e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

- . Tributárias – refere-se à discussão judicial dos créditos de ICMS tomados na aquisição de materiais de uso e consumo, equipamentos destinados ao ativo imobilizado, utilização de insumos para fins alheios à atividade da Companhia e outros.
- . Contingências trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas às discussões sobre os valores de rescisão contratual.
- . Ações cíveis – referem-se a ações de indenização por acidente de trabalho e de acidentes ocorridos com veículo da Companhia e com veículos de empresas terceirizadas.
- . Ambientais - referem-se a contingências relacionadas com situações ocorridas por despejos de oficina e lavador, redução do consumo de H<sub>2</sub>O, sistema de vinhaça, medidores de vazão e outros.

Adicionalmente, algumas empresas do Grupo são parte envolvida em outras demandas administrativas, inclusive objeto de autuações fiscais, sobre as quais não foram constituídas provisões para fazer face a eventuais perdas, tendo por base a orientação de seus consultores jurídicos, que classificaram essas demandas como tendo possível êxito de ganho, no montante de aproximadamente R\$ 67 milhões (2013 – R\$ 61 milhões). Essas demandas são substancialmente relacionadas com temas tributários.

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**22 Imposto de renda e contribuição social diferidos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>No ativo não circulante</b>				
<b>Créditos tributários sobre:</b>				
Prejuízos fiscais de imposto de renda	76.092	64.751	116.591	105.573
Bases negativas de contribuição social	27.393	23.310	43.680	39.713
Diferenças temporárias:				
Provisão para contingências	11.649	10.409	14.830	13.847
Provisão para perdas em adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar			3.245	3.245
Provisão para perdas de imobilizados			3.032	3.032
Provisão para perdas em estoques	872	417	872	417
Outras temporárias			417	278
	<b>116.006</b>	<b>98.887</b>	<b>182.667</b>	<b>166.105</b>
<b>Débitos tributários sobre:</b>				
Custo atribuído do imobilizado	1.532	6.385	1.532	6.385
Efeitos de mudança de vida útil de ativo imobilizado	31.796	25.399	31.796	25.399
Reserva de reavaliação em imobilizado			6.285	7.224
Ajuste no valor justo de ativo biológico	27.109	20.040	27.109	20.040
Ajuste a valor presente - PESA			3.087	3.682
Benefícios fiscais Lei 11.941/2009 - MEGA-REFIS			4.426	4.426
Constituição do intangível - Combinação de negócios			26.438	29.175
Custo atribuído do imobilizado - Combinação de negócios			12.415	14.153
Outras	4.600	697	4.600	664
	<b>65.037</b>	<b>52.521</b>	<b>117.688</b>	<b>111.148</b>
Tributos diferidos no ativo não circulante, líquidos	<b>50.969</b>	<b>46.366</b>	<b>64.979</b>	<b>54.957</b>

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos no balanço, por cada entidade legal, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e quando relacionado a mesma autoridade fiscal.

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**22.1 Período estimado de realização dos créditos tributários**

Tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Em 31 de março de 2014, a expectativa da administração, consoante projeções de resultados tributáveis futuros, é que os créditos tributários diferidos constituídos sobre prejuízo fiscal de imposto de renda, sobre a base de cálculo negativa de contribuição social e tributos sobre diferenças temporárias sejam realizados conforme a seguir:

<b>Ano</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
2015			305	1.216
2016	2.372	4.695	3.381	6.924
2017	6.643	5.739	9.484	9.098
2018	8.348	6.636	11.799	10.757
2019	10.120	8.568	14.454	13.047
2020	11.984	10.366	17.325	15.161
2021	14.016	12.097	20.177	17.226
2022 a 2026	50.002	39.960	83.346	71.857
	103.485	88.061	160.271	145.286

**22.2 Regime tributário de transição - Lei 12.973/2014,  
conversão da Medida Provisória nº 627/2013**

A Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013 proferiu entendimento significativo sobre as regras tributárias federais no que tange aos ajustes necessários ao Regime Tributário de Transição instituído pelo art. 15 da Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, especialmente no que diz respeito ao reconhecimento de receitas, custos e despesas que influenciam a apuração do lucro real após 31.12.2007, dentre outras, trazendo restrições quanto ao montante dos lucros passíveis de distribuição isentos de tributação.

Posteriormente, em 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 determinando a revogação do Regime Tributário de Transição e trazendo uma série de regras tributárias cujo objetivo foi harmonizar o reconhecimento de receitas, custos e despesas que influenciam as bases de tributação de forma a manter a neutralidade tributária em função das novas práticas contábeis exigidas pelas Leis 6.404/1976 e 11.638/2007 após 31 de dezembro de 2007, inclusive, regras de isenção em função do que previu a Instrução Normativa nº 1.397/2013, especialmente quanto a distribuição de lucros. Referida Medida Provisória entraria em vigor em 1º de janeiro de 2015 mas previu a opção de adoção antecipada para 1º de janeiro de 2014 aos contribuintes que assim desejassem.

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A Medida Provisória nº 627 foi convertida na Lei nº 12.973 no dia 13 de maio de 2014 com modificações em seu texto original mas mantendo essencialmente o que foi inicialmente previsto, sobretudo, beneficiando os períodos e limites de isenção inicialmente concedidos. Na mesma direção do texto original, a Lei entra em vigor em 1º de janeiro de 2015, todavia, assegurou aos contribuintes sua adoção antecipada para 1º de janeiro de 2014.

Com base na análise efetuada pela Administração sobre os possíveis impactos tributários trazidos pela Lei, restou decidida a opção pela aplicação antecipada de seus dispositivos legais para 1º de janeiro de 2014 de acordo com as regras trazidas pela Instrução Normativa da Receita Federal nº 1.469 de 29 de maio de 2014. Da análise realizada pela Administração restou evidenciado ainda que nenhum impacto significativo afetaria as demonstrações financeiras findas em 31 de março de 2014.

**23 Provisão para liquidação de energia (PLD – CCEE)**

Durante o exercício encerrado em 31 de março de 2014, a controlada indireta Pioneiros Termoeletrica Ilha Solteira S.A., devido ao atraso do início das operações, adquiriu e liquidou junto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE a quantidade mínima de energia elétrica prevista nos contratos de compra e venda de energia (CCEARs). Desta forma, registrou em 31 de março de 2014 o montante de R\$ 19.537 (2013 – R\$ 21.868) a título de liquidação da energia adquirida. Parte desse valor será devolvido à CCEE no ano de 2014, para ressarcimento dos custos de liquidação.

Adicionalmente, para atender ao disposto nos CCEARs, a controlada indireta Pioneiros Termoeletrica Ilha Solteira S.A., registrou provisão de R\$ 23.768 (2013 – R\$ 26.025) para repasse de redução de custos decorrentes da compra de energia por valor inferior ao definido como receita fixa nos CCEARs.

**24 Patrimônio líquido**

**(a) Capital social**

Em 31 de março de 2014 o capital social da Companhia monta a R\$ 114.574 (2013 – R\$ 105.721) e é formado por 152.961.287 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

**(b) Reserva Legal**

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

**(c) Ajuste de avaliação patrimonial**

A Companhia e suas controladas optaram pelo reconhecimento do custo atribuído (*deemed cost*) como previsto no Pronunciamento Técnico – CPC 27 e Interpretação Técnica – ICPC 10, ajustando assim o custo histórico de determinados bens do ativo imobilizados existentes em 1º de janeiro de 2009.



**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em contrapartida a Companhia constituiu no Patrimônio Líquido, a mais valia de custo atribuído, líquido dos impostos diferidos no valor de R\$ 45.421 em 1º de janeiro de 2009. Com a realização do custo atribuído nos anos subsequentes, este valor monta em 31 de março de 2014 a R\$ 2.974 (2013 - R\$ 6.133).

**(d) Lucro líquido (prejuízo) por ação**

O lucro líquido (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade de ações ordinárias durante o período conforme abaixo:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	12.884	(97.465)
Quantidade de ações média do exercício por lote de mil ações	<u>152.961</u>	<u>152.961</u>
Lucro líquido (prejuízo) por ação (em reais)	<u>0,08</u>	<u>(0,56)</u>

**(e) Adiantamento para futuro aumento de capital**

Mediante Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de novembro de 2012, aprovou-se o adiantamento para futuro aumento de capital pelos acionistas, até o limite de R\$ 9.000. Realizou-se o montante de R\$ 8.853 em julho de 2013 integralizado ao capital social por ocasião da Assembleia Geral Ordinária que aprovou as demonstrações financeiras de 31 de março de 2013.

**25 Receita**

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Mercado interno	511.511	331.737	578.701	364.302
Mercado externo	149.714	243.841	204.815	322.098
Impostos sobre vendas	<u>(40.349)</u>	<u>(36.107)</u>	<u>(54.658)</u>	<u>(52.665)</u>
Receita líquida	<u>620.876</u>	<u>539.471</u>	<u>728.858</u>	<u>633.735</u>

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**26 Outras perdas líquidas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Provisão para contingências trabalhistas, cíveis e fiscais	(3.648)	(7.087)	(2.893)	6.621
Provisão para perdas com estoques	(946)	(775)	(1.767)	(775)
Provisão para perdas com adiantamentos de contratos de cana e imobilizado				(4.430)
Provisão para perdas com impostos a recuperar				(1.807)
Recebimento de sinistro	406		406	
Resultado na venda do imobilizado	(540)	1.092	(378)	1.427
Recuperações diversas		68	2.913	68
Auto de infração ICMS - rateado pela Copersucar	(2.017)	(2.248)	(2.017)	(2.248)
Outras	947	(1.765)	3.247	(4.676)
	<b>(5.798)</b>	<b>(10.715)</b>	<b>(489)</b>	<b>(5.820)</b>

**27 Despesas por natureza**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Matérias-primas e materiais de consumo	176.198	160.806	181.128	176.974
Valor justo do ativo biológico	(20.792)	(3.698)	(20.792)	(11.658)
Despesas com pessoal	153.671	144.692	166.572	159.725
Depreciação e amortização	119.961	147.675	152.400	196.229
Serviços de terceiros	65.163	65.029	74.302	73.806
Arrendamentos	1.979	2.811	1.979	2.811
Manutenção	37.392	46.440	40.190	53.253
Combustível	35.039	37.062	35.328	40.600
Outras despesas	12.243	8.715	14.925	10.715
Custo das vendas, despesas administrativas e comerciais	<b>580.854</b>	<b>609.532</b>	<b>646.032</b>	<b>702.455</b>
Custo de vendas	536.018	556.755	573.086	621.187
Despesas administrativas	21.313	22.733	37.451	38.052
Despesas comerciais	23.523	30.043	35.495	43.217
	<b>580.854</b>	<b>609.532</b>	<b>646.032</b>	<b>702.455</b>

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**28 Receita e despesas financeiras**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Despesa financeira				
Juros sobre empréstimos com terceiros	(34.295)	(29.083)	(61.423)	(76.843)
Juros sobre impostos correntes e parcelados	(597)	(285)	(978)	(901)
Perdas rateadas pela Copersucar	(32.594)	(20.750)	(35.646)	(22.389)
Comissão de fiança	(1.165)	(1.727)	(1.165)	(1.727)
Outras	(84)	(321)	(873)	(1.352)
	<u>(68.735)</u>	<u>(52.166)</u>	<u>(100.085)</u>	<u>(103.212)</u>
Receita financeira				
Juros sobre impostos retidos na fonte		916		1.096
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	5.351	3.099	12.573	9.284
Ganhos rateados pela Copersucar	<u>15.228</u>	<u>9.018</u>	<u>18.261</u>	<u>10.510</u>
	<u>20.579</u>	<u>13.033</u>	<u>30.834</u>	<u>20.890</u>

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**29 Transações com partes relacionadas**

											<b>Controladora</b>										
											<b>2014</b>	<b>2013</b>									
											<b>Total</b>	<b>Total</b>									
											<b>Pioneiros Bioenergia S.A.</b>	<b>Pesa Logística</b>	<b>Copersucar S.A.</b>	<b>Companhia Brasileira de Participações em Bioeletircidade S.A.</b>	<b>Pioneiros Termoeletrica Sud Mennucci S.A.</b>	<b>Pioneiros Termoeletrica Ilha Solteira S.A.</b>	<b>Termoeletrica Santa Adélia Ltda.</b>	<b>Termoeletrica Interlagos Ltda.</b>	<b>Acionistas Pessoas Físicas</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
<b>(a) Saldos</b>																					
<b>Ativo circulante</b>																					
Dividendos a receber													38	4.362						4.400	34
Adiantamento a fornecedores de cana																		241	241	128	
Demais contas a receber														8	8	8	8	8	42	2	
<b>Ativo não circulante</b>																					
AFAC												180							180	330	
<b>Passivo circulante</b>																					
Fornecedores																			91	91	6.150
Adiantamento venda cana											38.817								38.817		
Demais contas a pagar																	658	658			
<b>Passivo não circulante</b>																					
Provisão de passivo à descoberto											59.102								59.102	58.189	
<b>(b) Principais operações</b>																					
Venda de cana-de-açúcar											74.248									74.248	39.075
Venda de outros produtos (caldo)																				1.137	
Venda de serviços														112	112	112	6.242	4.525	11.103		
Compra de cana																			3.712	3.712	5.874
Compra de mel											(339)								(339)	(28.959)	
Compra de materiais e insumos											(9.431)								(9.431)	(12.425)	
Aluguel de prédios e máquinas											(6.689)								(6.689)	(2.868)	
Aquisição de ações																				(635)	
Dividendos recebidos													751	14.235					14.986	4.033	
Despesas financeiras																				(422)	

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga durante o exercício findo em março de 2014 refere-se a salários e encargos sociais no montante de R\$ 3.292 (2013 – R\$ 3.881).

**Usina Santa Adélia S.A.**  
**Usina Santa Adélia S.A. e suas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**30 Seguros**

A Companhia e suas controladas buscam no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 31 de março de 2014, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

<b>Ramos</b>	<b>Importâncias seguradas (consolidado)</b>
Incêndio	434.000
Equipamentos agrícolas	35.350
Roubo e/ou furto qualificado de bens	600

Embora as lavouras de cana-de-açúcar não sejam cobertas por seguros, a Companhia e suas controladas, além de adotar medidas preventivas, como por exemplo, a manutenção de brigadas de incêndio, entende que o valores segurados para perda de receita bruta é suficiente para assegurar a continuidade normal de suas operações em eventual caso de sinistro.

\* \* \*